

# Dependência química: perfil dos pacientes encaminhados para internação involuntária no município de Patos de Minas (MG)

*Chemical dependency: profile of patients referred for involuntary hospitalization in the municipality of Patos de Minas (MG)*

DAIANE VANUZA PEREIRA

Discente do curso de Enfermagem – UNIPAM

E-mail: [daianevanuz@unipam.edu.br](mailto:daianevanuz@unipam.edu.br)

MARIA LUCIA NOGUEIRA

Professora orientadora – UNIPAM

E-mail: [mlucia@unipam.edu.br](mailto:mlucia@unipam.edu.br)

---

**Resumo:** O uso de substâncias ilícitas e suas consequências representa para a sociedade um grave problema de saúde pública. Há um alto índice de usuários abrangendo todas as faixas etárias e classes sociais. O objetivo desta pesquisa é conhecer o perfil sociodemográfico dos usuários de álcool e de outras drogas internados involuntariamente no município de Patos de Minas – MG. Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva com abordagem quantitativa. Foram analisados 100 prontuários de pacientes encaminhados para internação involuntária no CAPS ad no município de Patos de Minas – MG. Observou-se que 48% dos internados tem idade entre 30 a 39 anos, sendo predominante do sexo masculino, 80%, solteiros, 58%, 26% têm ensino fundamental. É de grande relevância conhecer o perfil das internações involuntárias, de maneira a orientar as equipes para lidar com a diversidade e viabilizar ações conforme a realidade do paciente.

**Palavras-chave:** Tratamento psiquiátrico involuntário. Internação compulsória. Dependência química. Drogas. Sociedade.

**Abstract:** The use of illicit substances and their consequences represents a grave public health problem for society. There is a high rate of users in all age groups and social classes. This research aims to know the sociodemographic profile of involuntary hospitalization of alcohol and other drug addicts in Patos de Minas Municipality - MG. This study is descriptive field research with a quantitative approach. It analyzed 100 medical records of patients referred for involuntary hospitalization in CAPS ad in Patos de Minas Municipality- MG. The study observed that 48% of the interns are between 30 and 39 years old, are predominantly male (80%), are single (58%), and 26% have elementary education. It is of great relevance to know the profile of involuntary admissions to guide teams on how to handle diversity and to enable actions according to the patient's reality.

**Keywords:** Involuntary psychiatric treatment. Compulsory hospitalization. Chemical dependency. Drugs. Society.

---

## 1 INTRODUÇÃO

A dependência de substâncias psicoativas ilícitas representa atualmente para a sociedade contemporânea um complexo agravo na saúde pública devido ao alto índice de usuários e às repercussões na saúde. O consumo de tais substâncias possui causas multifatoriais (BRASIL, 2015a).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define drogas como quaisquer substâncias que, inseridas no organismo vivo, alteram uma ou mais das suas funções, independentemente de ser lícita ou ilícita.

As substâncias psicoativas ou psicotrópicas ilícitas são aquelas cuja fabricação e comercialização são consideradas ilegais perante a sociedade e o poder judiciário. Já as drogas lícitas são substâncias psicoativas ou psicotrópicas cuja geração, venda e consumo não são considerados crimes, como o álcool e o tabaco (ROCHA, 2015).

A utilização de substâncias pode acontecer por inúmeros fatores como hedonismo, novas experiências, incentivo de outra pessoa, tentativa de fuga da realidade. Esse consumo pode resultar em suicídio, além de modificações comportamentais como agressividade, frieza e isolamento (SCHEFFER; PASA; ALMEIDA, 2010).

Diante da intensificação do uso de drogas, a maioria dos países elaborou legislações a fim de minimizar os efeitos na saúde do usuário (BRASIL, 2015), pois os indivíduos em vulnerabilidade necessitam de um tratamento especializado atendendo a sua individualidade, grau de dependência, consentimento do paciente e perfil sociodemográfico (DANIELI; FERREIRA; NOGUEIRA; OLIVEIRA; CRUZ; ARAÚJO FILHO, 2017).

A construção de uma rede de assistência segura, eficaz e humanizada às pessoas com sofrimento psíquico e com uso prejudicial de substâncias psicoativas tem sido um processo contínuo, desde a criação da Lei 10.216 que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, regulamentando as internações de pessoas em sofrimento psíquico.

Com relação às internações psiquiátricas, a Lei 10.216/2001 determina suas peculiaridades e razões, relacionando-as em internação voluntária, involuntária e compulsória. Esta Lei também é referência para internação de pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas.

A necessidade de medidas estratégicas de enfrentamento, viabilizando a reabilitação e reinserção social do indivíduo dependente de drogas, possibilitou ao Ministério da Saúde estabelecer (BRASIL, 2003) a Portaria Nº 3588 de 21 de dezembro de 2017, que tem como finalidade abordar a Rede de Atenção Psicossocial para as pessoas com sofrimento mental e com necessidades decorrentes do uso prejudicial de drogas. A política do Ministério da Saúde para a atenção integral aos usuários de álcool e outras drogas recomenda que a assistência a essas pessoas deva ocorrer em todos os níveis de atenção, dando maior preferência aos Centros de Atenção Psicossocial (SOUZA; KANTORSKI; GONÇALVES; MIELKE; GUADALUPE, 2007).

Os CAPS estão distribuídos em diversas modalidades, sendo que os CAPS I, II e III atendem pessoas de todas as faixas etárias que apresentam prioritariamente intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo

aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. São indicados, para municípios ou regiões de saúde com população acima de 15 mil habitantes, 70 mil habitantes e 150 mil habitantes, respectivamente (BRASIL, 2015b).

O objetivo desta pesquisa é conhecer o perfil sociodemográfico dos usuários de álcool e de outras drogas, internados involuntariamente no município de Patos de Minas – MG, e averiguar por que determinado perfil é mais predominante para subsidiar a discussão das políticas públicas do município, bem como para organizar a Rede de Atenção Psicossocial – RAPS –, de acordo com a política nacional para usuários de álcool e de outras drogas.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva com abordagem quantitativa, que foi realizada por meio de busca de informações em prontuários.

A pesquisa de campo tem o objetivo de levantar informações sobre alguma problemática, para a qual se busca uma resposta, ou de uma hipótese que se deseja confirmar ou descobrir novos elementos ou observar possíveis relações entre eles. A pesquisa descritiva pode ser utilizada para identificar e obter informações sobre características de certo problema ou questão, justificada pelos objetivos mencionados no trabalho.

Quanto à abordagem, a pesquisa foi considerada quantitativa, que tem como objetivo a aplicação da quantificação para coleta de informações, sendo frequentemente usada em estudos descritivos, já que se procura investigar e classificar a proporção entre as variáveis (RICHARDSON, 1989).

Essas informações também foram buscadas nas bases de dados científicos sobre o tema em questão para construção do referencial teórico e embasamento dos dados coletados.

A pesquisa foi realizada no CAPS AD no município de Patos de Minas – MG. O município de Patos de Minas está situado na Macrorregião Noroeste do Estado de Minas Gerais, cerca de 400 km da capital Belo Horizonte. A população urbana e rural é de aproximadamente 124 349 mil habitantes de acordo com os dados do IBGE (2010). A Rede de Atenção à Saúde – RAS – é composta por Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), que trabalham com a Estratégia Saúde da Família, equipes de Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), 01 Centro de Especialidades Médicas, 01 Hospital Geral da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG) 100% do SUS, 04 hospitais privados, 01 hospital conveniado ao SUS, 01 Unidade de Pronto Atendimento (UPA), 1 Centro de Atenção Psicossocial para transtornos mentais (CAPS II), 01 Centro de Atenção Psicossocial para usuários de álcool, crack e outras drogas (CAPS ad III) e 01 Unidade de Serviço Móvel de Urgência (SAMU).

O CAPS AD III é porta aberta 24 horas por dia, inclusive em finais de semana e em feriados. É considerado referência para os municípios da microrregião de saúde Patos de Minas – MG. Atende, por demanda espontânea ou por encaminhamento de outros pontos da rede de saúde, pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e de outras drogas e familiares que demandam acompanhamento.

Essas informações foram coletadas em todos os prontuários dos pacientes que foram encaminhados para internação involuntária e compulsória, registrados no período de 2018/2019. Optou-se por excluir os prontuários dos pacientes que foram encaminhados voluntariamente para tratamento de dependência química, a fim de averiguar por que determinado perfil é mais predominante nas internações involuntária e compulsória.

A coleta de dados ocorreu por meio de um formulário para conhecer o perfil sociodemográfico dos pacientes, no qual foram averiguados dados como sexo, idade, escolaridade e estado civil.

A coleta de dados foi realizada no mês de julho, após a autorização do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM sob Parecer No. 3960.948/2020, juntamente com a autorização do Secretário Municipal de Saúde e a Folha de Rosto.

Os dados coletados foram tabulados e analisados descritivamente com embasamento na literatura e em artigos científicos referentes ao tema em estudo.

Os dados foram analisados por meio do programa Excel for Windows 2010, apresentando-se cada variável em forma de gráficos e tabelas. Também foi analisado cada domínio pelo Statistical Package for Social Science® (SPSS), versão 16.0 (Windows).

Este estudo foi cadastrado na Plataforma Brasil e submetido à apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa – CEP – do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM –, conforme Resolução n.466/2012 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP. Foi também encaminhado à Secretaria de Saúde de Patos de Minas para autorização, descrevendo-se os métodos para a coleta dos dados.

### 3 RESULTADOS

Foram analisados 100 prontuários de pacientes encaminhados para internação involuntária no CAPS AD no município de Patos de Minas – MG. A tabela 1 dispõem as peculiaridades do perfil sociodemográfico dos usuários no que se refere às variáveis sexo, estado civil, escolaridade.

Em relação ao sexo, a variável que apresentou maior predomínio foi o sexo masculino, havendo uma prevalência de 80% dos indivíduos, uma diferença estatisticamente considerável em relação ao sexo feminino, que dispõe de uma ocupação de apenas 20% das internações.

No que tange ao estado civil, são mais frequentes internações de solteiros, 58%, seguidas de 14% de divorciados; os que apresentavam a situação de amasiado abrangeram a menor proporção, 3%.

Dando continuidade, verificou-se que, em 62% dos prontuários, não constava a informação do nível de escolaridade, sendo a prevalência do grau de instrução o ensino fundamental incompleto, 26%, e 8% de ensino médio completo.

DEPENDÊNCIA QUÍMICA: PERFIL DOS PACIENTES ENCAMINHADOS PARA INTERNAÇÃO INVOLUNTÁRIA NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS (MG)

**Tabela 1:** Características sociodemográficas

Variável	Situação	Resultados	Porcentagem (%)
Sexo	Feminino	20	20
	Masculino	80	80
Estado Civil	Solteiro	58	58
	Casado	9	9
	Divorciado	14	14
	Amasiado	3	3
	Não informado	16	16
Escolaridade	Ensino fundamental incompleto	26	26
	Ensino fundamental completo	2	2
	Ensino médio incompleto	8	8
	Ensino médio completo	1	1
	Curso técnico completo	1	1
	Não informado	62	62

Fonte: dados da pesquisa, 2020.

A faixa etária dos pacientes internados variou entre < 20 e 69 anos; indivíduos na faixa etária de 30 a 39 anos de idade ocuparam 48% da amostra, concentrando-se na faixa etária de 20 a 49 anos e declinando no sentido de idade maiores.

**Tabela 2:** Características sociodemográficas das internações

Faixa etária	Resultados	Porcentagem (%)
< 20 anos	9	9
20 a 29 anos	14	14
30 a 39 anos	48	48
40 a 49 anos	17	17
50 a 59 anos	9	9
60 a 69 anos	3	3

Fonte: dados da pesquisa, 2020.

**Tabela 3:** Diagnostico formal do tipo de droga

Classificação	Resultados	Porcentagem (%)
F10	13	13
F12	6	6
F14	30	30
F19	51	51

Fonte: dados da pesquisa, 2020.

Em relação ao diagnóstico formal do tipo de substâncias, houve uma predominância, com 51%, de múltiplas drogas (F19), um percentual de 30% relacionado ao diagnóstico de dependência de crack e cocaína (F14), um percentual de 13% referente a diagnóstico de dependência de álcool (F10) e um percentual de 6% atinente a diagnóstico de dependência de maconha (F12).

## 4 DISCUSSÃO

Neste estudo, ficou evidenciado que a prevalência das internações involuntárias no Caps AD III em Patos de Minas – MG – é de indivíduos do sexo masculino, da faixa etária de 20 a 39 anos, solteiros e de baixo grau de instrução.

Em relação ao sexo, foi observada uma prevalência de 80% de pacientes homens. Outros estudos também confirmam essa predominância, como os estudos de Jorge (2010), realizados em Gaúcha de Viamão – RS –, em que foram avaliados 331 prontuários, sendo o público acolhido 84,6% masculino.

Do mesmo modo, constatou-se um percentual de 62% de homens nos estudos de Rodrigues, Sena, Silva, Carvalho e Amorim (2013), realizados em Jequié – BA –, onde foram analisados 221 prontuários.

Velho (2010), em seu estudo no CAPS AD na cidade de Londrina – PR –, catalogou que o sexo masculino ocupava 84,4% da sua amostra de 486 pacientes acolhidos. Desde modo, pode ser concluído que, independentemente da quantidade da amostra ou território nos CAPS AD, o sexo masculino prevalece entre os usuários.

Essa maior prevalência pode ser explicada, segundo Alves e Kossobudzky (2002), porque os estereótipos sexuais determinam limites de comportamento para homens e mulheres, com imposições particularidades e específicas para as condutas sexuais, colaborando assim para maior índice de uso de drogas pelo sexo masculino.

Quando se avalia a variável estado civil, observa-se que solteiros representam 58% do estudo, seguidos de divorciados 14%. Essa predominância também pode ser observada em pesquisa realizada por Jorge (2010) e Monteiro (2011), apresentando, respectivamente, 59,8 % e 50,20 % de solteiros.

No que tange ao nível de escolaridade, na presente pesquisa 26% possui o ensino fundamental incompleto. Acredita-se que essa porcentagem seja maior, porém em 62% dos prontuários analisados não havia essa informação. Inúmeras são as pesquisas que explicitam a baixa escolaridade entre os usuários de drogas. Estudo realizado por Freitas, Silva e Araújo, na cidade de Picos em Piauí, obteve resultado de 74,2 % que possuíam apenas ensino fundamental.

A combinação entre o uso de substâncias psicoativas ilícitas colabora para o abandono dos estudos, pois as drogas provocam prejuízos cognitivos das percepções de memória e de pensamento, acarretando déficit de aprendizagem. (PECHANESKY; SZOBOT; SCIVOLETTO, 2004).

Quando se analisa a faixa etária, verifica-se predominância de indivíduos na idade de 30 a 39 anos. A proporção para esse grupo corresponde a 48%. O mesmo foi verificado por Batista, Batista e Constantino (2002) nos 788 prontuários analisados, 49,53%, dados similares ao que encontramos.

O elevado índice de uso de múltiplas drogas (F19) de acordo com o CID 10 também foi encontrado em pesquisa similar realizada na cidade de Curitiba – Paraná – em 79,6% dos prontuários. A ausência de uma preferência de substância e a necessidade de suprir a abstinência faz com que o usuário combine outras drogas (CAPISTRANO; FERREIRA; SILVA; KALINKE; MAFTUM, 2013).

Cada substância possui um mecanismo de ação, mas todas atuam de forma direta ou indireta no mesmo local do cérebro, acarretando quadros clínicos específicos.

Sendo assim, é de grande relevância o diagnóstico formal atribuído pelos profissionais da instituição, pois permite estabelecer um plano terapêutico adequado e inerente a cada paciente (CAPISTRANO; FERREIRA; SILVA; KALINKE; MAFTUM, 2013).

## 5 CONCLUSÃO

Por meio desta pesquisa, foi possível reconhecer o perfil sociodemográfico das internações involuntárias no CAPS AD do município de Patos de Minas – Minas Gerais. Os resultados do estudo têm potencial para colaborar com a reorientação das ações, de modo a possibilitar a melhoria da assistência e da qualidade das pessoas que vivem a dependência de substâncias químicas, visto que, ao se conhecerem as características desse público, estratégias podem ser implementadas conforme a vivência do local.

No âmbito profissional, os resultados deste estudo apresentam informações que possibilitam ajudar as equipes a se instruírem e a lidarem com a diversidade do público.

Faz-se indispensável consolidar a melhoria nas informações registradas em prontuários, como também uma iniciativa das autoridades gestoras no sentido de informatizar os dados cujos indicadores são escassos e desatualizados.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Rudinalva; KOSSOBUDZKY, Luís André. Caracterização dos adolescentes internados por álcool e outras drogas na cidade de Curitiba. **Interação em Psicologia**, Curitiba, v. 6, n. 1, p. 65-79, 2002.

BATISTA, L. S. S.; BATISTA, M.; CONSTANTINO, P. Perfil de usuários de substâncias psicoativas do CAPSAD em 2000 e 2009, Campos dos Goytacazes, RJ. **Ciências Biológicas e da Saúde**, Londrina, v. 7, n. 2, p. 23-38, 2012.

BRASIL. **Lei n. 10.216, de 6 de abril de 2001**. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10216.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação Nacional de DST/Aids. **A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_atencao\\_alcool\\_drogas.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_atencao_alcool_drogas.pdf).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Guia estratégico para o cuidado de pessoas com necessidades relacionadas ao consumo de álcool e outras drogas: guia AD**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015a. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/15/Guia-Estrat--gico-para-o-Cuidado-de-Pessoas-com-Necessidades-Relacionadas-ao-Consumo-de---lcool-e-Outras-Drogas--Guia-AD-.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos territórios**: orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA. Brasília: Ministério da Saúde, 2015b. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centros\\_atencao\\_psicossocial\\_unidades\\_acolhimento.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centros_atencao_psicossocial_unidades_acolhimento.pdf).

CAPISTRANO, Fernanda Carolina; FERREIRA, Aline Cristina Zerwes; SILVA, Thaise Liara; KALINKE, Luciana Puchalski; MAFTUM, Mariluci Alves. Perfil sociodemográfico e clínico de dependentes químicos em tratamento: análise de prontuários. **Escola Anna Nery**, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 234-241, abr./jun. 2013.

DANIELI, Rafael Vinícius; FERREIRA, Mírian Brusadelli Macedo; NOGUEIRA, Julia Melloni; OLIVEIRA, Leonardo Nunes de Castro; CRUZ, Emirene Maria Trevisan Navarro; FILHO Gerardo Maria de Araújo. Perfil sociodemográfico e comorbidades psiquiátricas em dependentes químicos acompanhados em comunidades terapêuticas. **J. bras. psiquiatr.**, Rio de Janeiro, v. 66, n. 3, p. 139-149, set. 2017. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0047-20852017000300139&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852017000300139&lng=en&nrm=iso).

FREITAS, Revelilson Mendes de; SILVA, Helen Rute Rodrigues da; ARAUJO, Diego Santosde. Resultados do acompanhamento dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial- Álcool e Drogas. SMAD. **Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas**, v. 8, n. 2, p. 56-63, maio/ago. 2012. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1806-69762012000200002&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1806-69762012000200002&lng=pt&nrm=iso).

JORGE, Alan Cristian Rodrigues. **Analisando o perfil dos usuários de um CAPSAD**. 2010. 23 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Integrada em Saúde Mental Coletiva) –Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/32973/000779410.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

MONTEIRO, Claudete Ferreira de Sousa; FÉ, Leandro Carvalho Moura; MOREIRA, Maycon Alex Cavalcante; ALBURQUERQUE, Isadora Elisa de Moura; Silva, Michelly Gomês; PASSAMANI, Mauro Cesar. Perfil sociodemográfico e adesão ao tratamento de dependentes de álcool em CAPS-ad do Piauí. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 90-95, 2011. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452011000100013](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000100013).

PACHECO, José Eusébio Palma; MURCHO, Nuno Álvaro C.; JESUS, Saul Neves; PACHECO, Andreia Sofia R. Factores de risco e de protecção das toxicodependências

em crianças e jovens adolescentes. **Psicologia da saúde**, Algarve, v. 17, n. 1, p. 33-38, jan. 2009. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistasims/index.php/MUD/article/view/1934>.

PECHANSKY, Flavio; SZOBOT, Claudia Maciel; SCIVOLETTO, Sandra. Uso de álcool entre adolescentes: conceitos, características epidemiológicas e fatores etiopatogênicos. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 6, supl. 1, p. 14-17, 2004. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-44462004000500005&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-44462004000500005&script=sci_abstract&tlng=pt).

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.

ROCHA, Glória Maria de Sousa **Estratégias do ministério da saúde para o enfrentamento do uso de drogas ilícitas**. 2015. Disponível em: <https://bvssp.iciet.fiocruz.br/lildbi/docsonline/get.php?id=4332>.

RODRIGUES, Luana Silva de Abreu; SENA, Edite Lago da Silva; SILVA, Doane Martins da; CARVALHO, Patrícia Anjos Lima de; AMORIM, Camila Rego. Perfil dos usuários atendidos em um Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 7, n. 8, p. 5191-5197, ago. 2013.

SCHEFFER, Morgana; PASA, Graciela Gema; ALMEIDA, Rosa Maria Martins de. Dependência de álcool, cocaína e crack e transtornos psiquiátricos. **Psicologia: teoria e pesquisa**, Brasília, v. 26, n. 3, p. 533-541, 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010237722010000300016&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010237722010000300016&lng=en&nrm=iso).

SOUZA, Jaqueline; KANTORSKI, Luciane Prado; GONÇALVES, Sergio Eduardo; MIELKE, Fernanda. Barreto; GUADALUPE, Danieli Bispo. 2007. Centro de atenção psicossocial álcool e drogas e redução de danos: novas propostas, novos desafios. **Revista de Enfermagem UERJ**, [S.l.], v. 15, n. 2, p. 210-217, abr./jun. 2007.

VELHO, Sérgio Ricardo Belon da Rocha. **Perfil epidemiológico dos usuários de substâncias psicoativas atendidos no CAPS AD, Londrina, PR**. 2010. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010. Disponível em: <https://silo.tips/download/universidade-estadual-de-londrina-141>.